

**MODA E DESIGN DE VESTUÁRIO COMO OBJETOS DE PESQUISA:
O CASO DE ARTIGOS PUBLICADOS NO PERÓDICO *EDUCAÇÃO*
*GRÁFICA*¹**

*Fashion and clothing design as a research topics: the case of
articles published in the journal Educação Gráfica*

*La moda y el diseño de ropa como temas de investigación: el caso
de artículos publicados en la revista Educação Gráfica*

Glauber Soares Junior²
Marizilda Dos Santos Menezes³

1 O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

2 Doutorando em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9649333341548747>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9902-9740>. E-mail: glaubersoares196@hotmail.com.

3 Doutora em Estruturas Ambientais Urbanas pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (1998). Docente dos Cursos de Graduação e Pós-graduação em Design da UNESP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4760173147289270>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4242-0698>. E-mail: marizilda.menezes@unesp.br.

RESUMO

O presente artigo foi desenvolvido com objetivo de identificar as pesquisas cujas temáticas contemplem a área de moda e design de vestuário pela ótica do design, utilizando como objeto de estudo o periódico *Educação Gráfica*. No que diz respeito à metodologia, a pesquisa se classifica enquanto de natureza quanti-qualitativa, do tipo descritiva, sendo desenvolvida por uma análise sistemática da bibliografia. Em relação aos procedimentos técnicos, realizou-se uma análise de conteúdo por meio das redes temáticas, com auxílio do software *IRaMuTeQ*®. Enquanto resultados, evidencia-se que do total de 53 edições e 820 artigos publicados ao longo dos 25 anos de existência do periódico, 49 trabalhos contemplam temáticas variadas da moda e design de vestuário, correspondendo a 5,97% do escopo da revista. Os artigos encontrados nas temáticas supramencionadas foram agrupados e subdivididos em 5 categorias, sendo estas: 1) pesquisa, ensino e metodologia; 2) ergonomia e antropometria; 3) comunicação e linguagem visual; 4) projeto, tecnologia e gestão; e 5) arte, artesanato, design e moda contemporânea. Importante salientar que artigos com temática relacionada ao design de superfície encontram-se distribuídos nas diferentes categorias.

Palavras-chaves: *Educação Gráfica*. Moda. Design de Vestuário.

Abstract

*This article was developed with the objective of identifying research whose themes include the areas of fashion and clothing design from the perspective of design, using the journal *Educação Gráfica* as an object of study. With regard to methodology, the research is classified as quantitative-qualitative in nature, of the descriptive type, being developed through a systematic analysis of the bibliography. Regarding the technical procedures, a content analysis was carried out through thematic networks, with the help of the *IRaMuTeQ*® software. As results, it is evident that of the total of 53 issues and 820 articles published over the 25 years of the journal's existence, 49 papers cover various themes of fashion and clothing design, corresponding to 5.97% of the magazine's scope. The articles found in the aforementioned themes were grouped and subdivided into 5 categories, namely: 1) research, teaching and methodology; 2) ergonomics and anthropometry; 3) communication and visual language; 4) design, technology and management; and 5) art, craft, design and contemporary fashion. It is important to note that articles with a theme related to surface design are distributed in different categories.*

Keywords: *Educação Gráfica*. Fashion. Clothing design.

Resumen

*Este artículo fue desarrollado con el objetivo de identificar investigaciones cuyos temas incluyan las áreas de moda y diseño de vestuario desde la perspectiva del diseño, utilizando el periódico *Educação Gráfica* como objeto de estudio. En cuanto a la metodología, la investigación se clasifica como de carácter cuantitativo-cualitativo, de tipo descriptiva, siendo desarrollada a través de un análisis sistemático de la bibliografía. En cuanto a los procedimientos técnicos, se realizó un análisis de contenido a través de redes temáticas, con ayuda del software *IRaMuTeQ*®. Como resultados, se evidencia que del total de 53*

números y 820 artículos publicados en los 25 años de existencia de la revista, 49 artículos abordan diversas temáticas de moda y diseño de vestuario, correspondiendo al 5,97% del alcance de la revista. Los artículos encontrados en los temas antes mencionados fueron agrupados y subdivididos en 5 categorías, a saber: 1) investigación, docencia y metodología; 2) ergonomía y antropometría; 3) comunicación y lenguaje visual; 4) diseño, tecnología y gestión; y 5) arte, artesanía, diseño y moda contemporánea. Es importante señalar que los artículos con una temática relacionada con el diseño de superficies se distribuyen en diferentes categorías.

Palabras clave: *Educação Gráfica. La moda. Diseño de ropa.*

1 INTRODUÇÃO

Tramando discussões iniciais em torno do design, na compreensão de Bürdek (2012) o designer pode ser formado para solucionar problemas mediante a realização de projetos. Nesse sentido, este profissional trabalha para solucionar problemáticas, tais quais: I) desenvolver produtos com sentido, promovendo comunicação e serviços; II) produzir artefatos de uso e manipulação acessíveis por via da observação e uso de novas tecnologias; e III) deixar em evidência o modo de produção, de consumo e de reutilização dos produtos. Para a solução de tais situações, o design se articula com outras áreas de saberes, concebendo subáreas como o design de produto; design gráfico; design de moda; design de interiores; e design de serviços.

Nessa busca por solução de problemas, o design, enquanto área acadêmico-científica se tornou uma área de pesquisa relevante na proposição de soluções para problemas contemporâneos, ao buscar por sanar problemáticas que envolvem o homem em sua relação com a natureza e com os objetos que o cerca. Segundo o *Qualis Periódicos* (Plataforma Sucupira⁴), no relatório de Classificação de Periódicos, no quadriênio 2013-2016, existem no total 1204 periódicos científicos que possuem avaliação na área de ‘Arquitetura, Urbanismo e Design’, sendo vários destes brasileiros. Ainda assim, é relevante apontar que, por se tratar de uma área estudada de maneira multidisciplinar, os estudos podem e são publicados em periódicos de outros campos de avaliação.

A esse aspecto relacionado ao estudo da e na área, Moura (2011) e Silva e Silva (2018) trazem contribuições no que concerne ao desenvolvimento de pesquisas em design no Brasil. Para estes autores, com a criação de programas de pós-graduação na modalidade *stricto sensu* (mestrados e doutorados) na área de design no país (o primeiro implementado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro no ano de 1994), conjuntamente com a efetivação de eventos científicos e com o desenvolvimento de periódicos científicos específicos na área, tem-se a abertura de vias que fortalecem e ampliam o diálogo e a execução de pesquisas em design e nos seus diálogos com outros campos e suas subáreas de conhecimento.

Lançando o olhar exclusivamente para a moda e design de vestuário, e as ramificações que circundam esse campo (entendendo que a moda pode ser estudada por variadas óticas, tais quais a cultura, economia, sociologia, sustentabilidade, ergonomia, entre outras), compreende-se que as pesquisas científicas cuja centralidade é o vestuário (assim como cursos universitários da área) no Brasil são relativamente recentes.

⁴ Tendo como base de informação o site da plataforma, trata-se um sistema de coleta e atualizações de informações acadêmicas, em que, a CAPES acompanha as atualizações relativas as avaliações periódicas de programas de pós-graduação e revistas acadêmicas qualificadas.

Em vista disso, é relevante situar o contexto brasileiro no que diz respeito ao campo da moda na pós-graduação brasileira. O primeiro curso desse segmento em Moda, Cultura e Arte no país foi implementado no ano de 2005 pelo Centro Universitário SENAC São Paulo (SENAC, 2005). Como observado por Aragão e Gomes (2017) na atualidade, existem no Brasil apenas dois cursos de mestrado que envolvem a área da moda: o Mestrado Acadêmico em *Têxtil e Moda* pela Universidade de São Paulo (USP), iniciado em 2011 e o Mestrado Profissional em *Design de Vestuário e Moda* pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), originado no ano de 2016.

Segundo dados da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC – (2018), 80% das pesquisas do país são realizadas em programas de pós-graduação. Em um contexto em que, ao longo dos anos, existiram no Brasil apenas três cursos de mestrado específicos da área da moda, e que na atualidade, existem apenas dois (e nenhum doutoramento), entende-se que pesquisadores que estudam áreas da moda e design de vestuário podem desenvolver suas pesquisas em diferentes programas de diferentes áreas (podendo-se citar o design, a história, as artes, os interdisciplinares, entre outros), buscando por publicar seus resultados em diferentes revistas.

Na conjuntura do design, entende-se que se trata de uma área que articula estudos transversais com outros campos de conhecimento, caracterizando-a por sua multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. Ainda que possua tal característica, da mesma forma que o profissional designer, as pesquisas desenvolvidas neste campo são direcionadas para a solução de problemas socioculturais, dentre outras. As pesquisas desenvolvidas no campo do design, passaram a contemplar de maneira constante os estudos que abrangem as áreas da moda e design de vestuário, assim como já pontuava Moura (2011; 2013), em especial contribuindo para o desenvolvimento projetual como constatam (SCOZ; SANTOS, 2022). Nesse sentido, tais territórios passam a ser explorados, e os resultados, podem ser publicados em periódicos que são avaliados e possuem como escopo as subáreas do design.

No contexto realçado, essa pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de identificar as temáticas relativas à moda⁵ e design de vestuário⁶ pela ótica do design, utilizando como objeto de pesquisa o periódico *Educação Gráfica*. Especificamente, objetivou-se por catalogar quantitativamente e analisar qualitativamente o conteúdo e as contribuições dos artigos publicados na área supramencionada no periódico selecionado. Cabe ressaltar de antemão que não se teve a pretensão de esmiuçar de maneira total o campo dos estudos em moda, design de vestuário e suas correlações, tampouco de efetuar uma revisão exaustiva acerca do histórico dessa categoria. O que se buscou foi analisar estudos oriundos do

5 Apoiando-se em Godart (2010), entende-se a moda como fator social complexo, uma manifestação ou comportamento de um contexto histórico e temporal materializada no vestuário.

6 Projeção e produção de peças de vestuário.

campo do design de vestuário e moda pesquisados pela perspectiva do design, podendo gerar contribuições na fomentação do estado da arte desta temática, e sendo está uma das principais justificativas para a efetivação do manuscrito.

A escolha pelo periódico *Educação Gráfica* foi suscitada, primariamente por buscar compreender como a moda e design de vestuário são objetos de estudo pela ótica do design, uma área que conglomerava pesquisas que se inter-relacionam com outros campos temáticos, em especial e no caso deste artigo, com as áreas oriundas da moda. De forma secundária, escolheu-se o periódico supramencionado como artefato de investigação pela relevância do mesmo no campo do design, sendo uma revista associada ao Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), e uma das primeiras revistas brasileiras criadas com o intuito de divulgar pesquisas relacionadas à expressão gráfica, nas suas variadas formas, particularmente pela lente do design, englobando a difusão de estudos sobre a moda. Ainda, a área do design se caracteriza por sua interdisciplinaridade, e isso se evidencia nos estudos desenvolvidos e publicados em tal periódico, tendo a moda relevância e representação na revista.

Relevante ressaltar que a primeira pesquisa cuja temática perpassa o campo da moda e do design de vestuário foi publicada nesta revista no ano de 2005. A esse aspecto é indispensável salientar que, três das relevantes revistas científicas especificamente de moda no Brasil, foram criadas posteriormente (a *dObras*] publicação da *Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda* (ABEPEM) criada em 2007; a *Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte* – associada ao Centro Universitário Senac SP em 2008; e a *ModaPalavra*, organizada a partir do Programa de Pós-Graduação em Moda da Universidade do Estado de Santa Catarina também a partir de 2008). Então, ao analisar artigos publicados na *Educação Gráfica*, poder-se-á estar analisando manuscritos pioneiros no estudo da moda e design de vestuário pelas lentes do design, no âmbito da pós-graduação brasileira.

Ademais, ao analisar artigos provenientes do design, mas que se relacionam com temas do campo da moda e design de vestuário buscou-se por mostrar “[...] como outras áreas enxergam o mesmo tema [...]” podendo “[...] colaborar profundamente para o desenvolvimento de um determinado tópico [...]”. (WOLF; CAPRA, 2018, p. 455). Desse modo, ainda para os autores, evita-se que artigos de periódicos específicos se retroalimentem, fortalecendo, por conseguinte a pesquisa e o corpus analisado.

Em referência à estrutura deste manuscrito, para além desta introdução, apresentam-se: um tópico destinado para exposição dos procedimentos metodológicos; em seguida, evidencia-se o referencial teórico que é composto pelas discussões suscitadas nas análises, partindo das investigações quantitativas para as qualitativas; por fim, tem-se a seção destinada para os apontamentos finais.

1.1 Procedimentos metodológicos

Essa pesquisa é classificada como de natureza básica, pois, busca-se por fomentar o campo teórico para o desenvolvimento dos conhecimentos nas áreas que permeiam a moda e design de vestuário. Sobre o seu desenho metodológico, configura-se como descritiva em que visa dissertar sobre uma área bastante pesquisada a partir de diferentes óticas. No que concerne a sua abordagem, trata-se de um estudo quantitativo-qualitativo, sendo duas abordagens distintas, porém complementares para este estudo (GIL, 2008; SANTOS, 2018).

Com o intuito de atingir o objetivo estipulado a pesquisa foi efetivada por meio da realização de uma revisão bibliográfica do tipo sistemática (WOLF; CAPRA, 2018) sobre os temas correlatos à pesquisa, utilizando como contexto específico o caso de artigos publicados no periódico *Educação Gráfica*. Nessa análise, levou-se em consideração o conteúdo dos estudos, sintetizando seus resultados, observando as perspectivas abordadas e as contribuições sucedidas pela relação design-moda-vestuário.

A revisão sistemática conforme Wolf e Capra (2018) é um método de pesquisa que se utiliza de dados bibliográficos específicos de uma determinada área científica. Esse artigo possui abordagem sistemática, pois, estudos deste tipo “[...] coletam, organizam e analisam pesquisas publicadas sobre um determinado tema, em uma determinada fonte, em um período de tempo [...]” (WOLF; CAPRA, 2018). Seguiu-se um processo de seleção, classificação e análise dos artigos selecionados, sendo estes: I) escolha da base de dados; 2) busca por marcadores; III) seleção do que seria analisado; IV) realização da análise dos conteúdos e criação das redes temáticas.

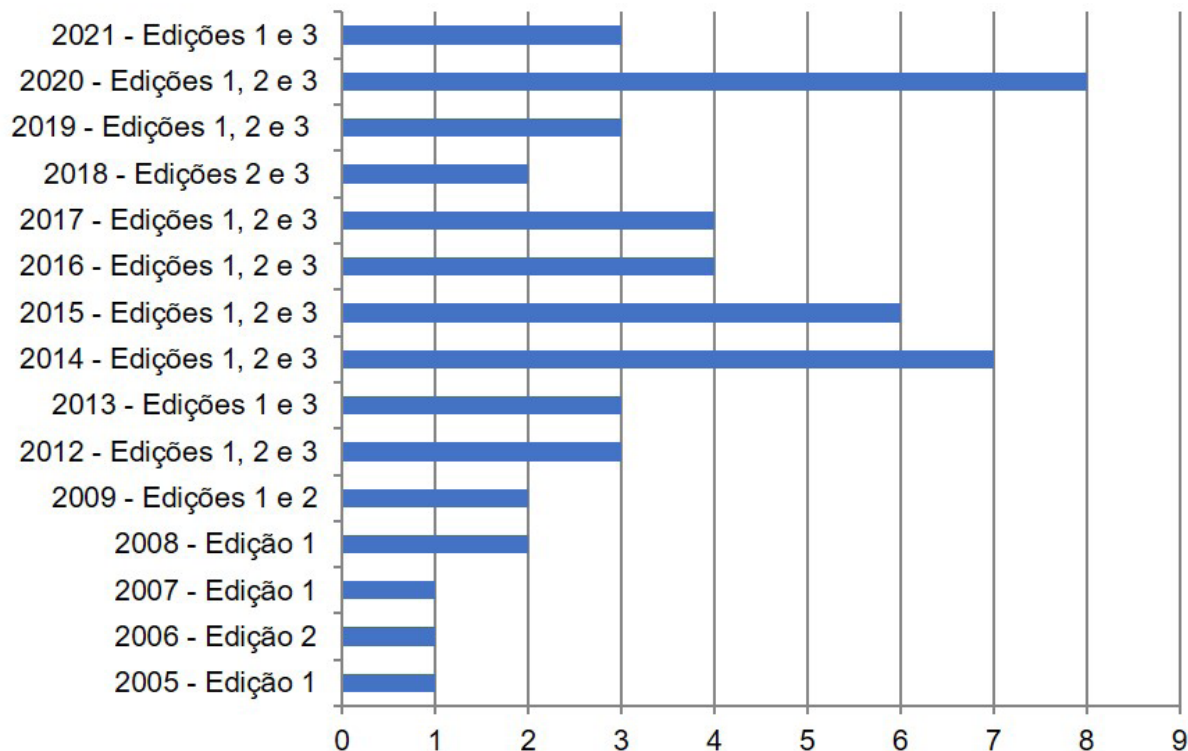
Por via deste tipo de desenho metodológico, teve-se a pretensão de sintetizar informações retiradas de um determinado número de trabalhos. Assim, foram integradas informações, fomentando o estado da arte do campo analisado.

A pesquisa que tem como foco os estudos atrelados à área da moda e design de vestuário buscou por produções que discutissem as interfaces atreladas a esse campo. Levou-se em consideração como recorte temporal, o período de criação da revista (1997) até a última edição publicada no ano de 2021. Salienta-se que durante os anos 1997 a 2004, a revista era publicada anualmente. De 2005 a 2009 passou a ser publicada semestralmente. A partir do ano de 2011 passou a ser publicada trimestralmente em edições do tipo variatas.

Para a seleção dos manuscritos, utilizaram-se como marcadores os termos “design de moda”, “moda” e “vestuário”, sendo a busca realizada no próprio site da revista. Destarte, foram encontrados 49 artigos publicados em 33 edições e em 15 anos diferentes (conforme dados da Figura 1), sendo a leitura dos títulos e palavras-chave destes a primeira etapa realizada, identificando a ocorrência dos termos elencados. Dessa forma, definiu-se como critério de inclusão que os manuscritos presariam possuir pelo menos um dos

marcadores como palavra-chave. Assim, todos os artigos encontrados foram selecionados para uma análise posterior.

Figura 1 – Artigos publicados no periódico, conforme temática (design de moda, moda e vestuário) por ano e edição



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Após selecionados, a segunda etapa foi efetuada pela leitura e análise dos resumos. Em continuação, os artigos foram organizados no software *Microsoft Excel®*, ordenados em uma tabela contendo a edição da qual fez parte e ano de publicação, título, resumo, o nome e o número de autores de cada um dos trabalhos.

Na sequência, foi construída a análise quantitativa dos dados, constituindo-se na observação do número de artigos publicados, realizando-se também uma comparação com o quantitativo total de pesquisas publicadas no periódico. A investigação qualitativa foi realizada mediante a uma análise de redes temáticas⁷, conforme conceituou Attride-Stirling (2001), em que os artigos foram agrupados em cinco categorias distintas, conforme aproximação dos subtemas elencados.

⁷ Apoiando-se em Attride-Stirling (2001), entende-se que as redes temáticas são agrupamentos de temas que sintetizam as principais ideias elucidadas no corpus analisado.

Nessa etapa, os artigos foram analisados por categoria, ou rede temática, com auxílio do *software IRaMuTeQ®*, manuseando-se especificamente a ferramenta nuvem de palavras. Conforme Salviati (2017), na nuvem de palavras, os vocábulos são agrupados e organizados mediante suas ocorrências e formam um gráfico com as palavras mais repetidas nos dados analisados, em que quanto maior a frequência da palavra, maior ela será representada na imagem.

2 DESENVOLVIMENTO: O PERIÓDICO *EDUCAÇÃO GRÁFICA*: HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO

De acordo com o site da revista foco desse estudo, ela é editada no e pelo Departamento de Artes e Representação Gráfica da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP, na cidade de Bauru, desde o ano de seu fundamento em 1997. O intuito da revista é o de divulgar estudos que possuem afinidade com as expressões e representações gráficas e suas aplicações no design e áreas afins.

Ainda tendo como base o site do periódico, entende-se que este é acessível para a participação de pesquisadores docentes e discentes e também profissionais que se empenham em estabelecer discussões nas proximidades da expressão gráfica (Design, Arquitetura, Engenharias, Artes Plásticas, Moda, entre outras), sendo ainda, um dos mais antigos periódicos a publicarem sobre moda e design de vestuário pela ótica do design no Brasil. No presente, a revista pública três edições anualmente (*EDUCAÇÃO GRÁFICA*, 2021). Na próxima seção, são analisados os artigos selecionados para a composição deste estudo.

2.1 A moda e o design de vestuário como campo de estudo no periódico *Educação Gráfica*

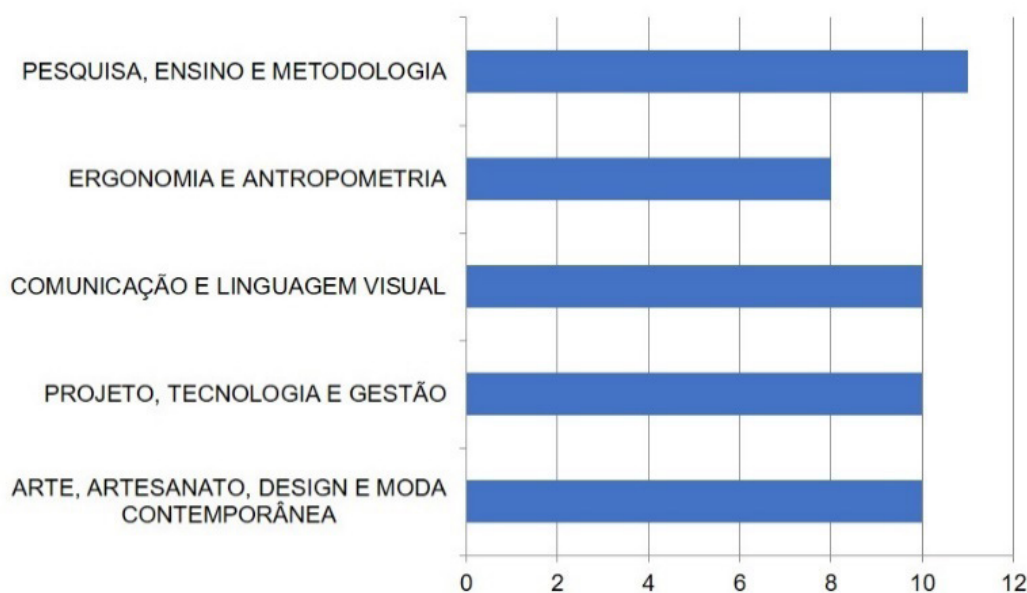
Ao longo dos 25 anos de existência, o periódico *Educação Gráfica* se tornou uma das referências para que pesquisadores da área do design publicassem suas pesquisas. Nesse contexto, a revista vem recebendo contribuições de autores de diversas áreas e que possuem o design como objeto de estudo na sua multidisciplinaridade. Por consequência, há pesquisas publicadas nas áreas temáticas referentes ao campo da moda e design de vestuário.

Efetivando uma análise quantitativa, contemplando tais temáticas, constatou-se que ao longo da existência do periódico foram publicados 820 artigos em 53 edições, e destes, 49 estudos se encaixaram nas temáticas abordadas, o que corresponde por 5,47%

das produções da revista.

Esses artigos foram subdivididos e agrupados em cinco redes de temas, sendo estas: 1) pesquisa, ensino e metodologia; 2) ergonomia e antropometria; 3) comunicação e linguagem visual; 4) projeto, tecnologia e gestão; 5) arte, artesanato, design e moda contemporânea, como se pode averiguar nos dados da Figura 2. As categorias foram formadas por artigos cujas temáticas se aproximavam através de uma análise de coocorrência. Ressalta-se que nas análises, o número de aparições (frequência) das principais palavras nos resumos dos trabalhos que compõe cada um desses grupos está alocado entre parênteses juntamente dos vocábulos.

Figura 2 – Subtemas de artigos publicados no periódico, relacionados com as interfaces do design de moda



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Outrossim, faz-se relevante pontuar que esse panorama traçado para busca e análise dos dados foi um caminho possível, havendo outros. Dito isso, nas próximas seções, são estipuladas as investigações qualitativas dos artigos elencados por categoria de análise.

2.1.1 Pesquisa, ensino e metodologia

Tecendo as análises iniciais, a partir da Figura 3, consegue-se visualizar que os artigos organizados nessa seção, foram direcionados nas proximidades entre moda (100), como (83), design (75), ensino/estudo (46), processo (41), pesquisa (38), entre outros vocá-

(2015) tramaram análises sobre a importância do ensino de tendências no campo do design de moda, em que realçaram a falta deste conteúdo em algumas instituições. Com este trabalho, os autores fomentam o ensino de tendências por meio de um *workshop*, local onde foram desenvolvidos *moodboards* relacionados com a temática. Em processo similar, Amorim e Dias (2017) elucidaram a criação de uma técnica efetivada por meio de experimentações e práticas de ensino elaboradas em uma disciplina na área da moda, especificamente, de design têxtil, visando gerar facilidades no processo de ensino-aprendizagem relativo ao conteúdo abordado.

Nessa continuidade, Hatadani *et al.*, (2021) apresentaram o processo de desenvolvimento de um mecanismo visual pedagógico, efetivado para amparar alunos do curso de design de moda na criação e desenvolvimento de projetos de pesquisa na área da moda. De modo análogo, Alves e Carvalho (2020) expuseram resultados de um projeto realizado com curso de design de moda do Centro Universitário SENAC – São Paulo (SP), cujo objetivo fora desenvolver um processo de ensino que fortalecesse o decurso criativo dos alunos, despertando os conhecimentos experimentais e espaciais, em especial, a compreensão acerca de artefatos materiais e de estrutura essenciais do vestuário.

Partindo para o campo industrial, Ferreira (2012) esboçou uma contextualização a respeito dos calçados femininos enfatizando seus processos de design, exibindo o caso específico da cidade de Franca – SP. Os autores vislumbraram as necessidades de serem usadas novas referências e novos processos criativos, articulando os conceitos de design, design de moda e calçados, visando à produção de produtos autorais e inovadores. De modo convergente, mas atrelando o campo pedagógico, Pereira e Menezes (2013) investigaram como os elementos e princípios do design podem ser utilizados na confecção de roupas infantis, dando ênfase em como processos educacionais podem ser incrementados nas vestimentas, efetivando um diálogo possível entre os campos do design, da moda e da educação.

Dois artigos foram desenvolvidos com enfoque nas aproximações existentes entre os conceitos de design e design de moda. Nessa ocorrência, Goya e Nakata (2017) estudaram as inter-relações entre os campos do design, da arte e da moda, materializados por meio das metodologias do trabalho do estilista Ronaldo Fraga, que se utiliza de uma mescla de técnicas e de elementos tradicionais e novos em seu processo criativo. Semelhantemente, Silva e Nascimento (2015) salientaram as aproximações e distanciamento existentes entre os campos do design e da moda por meio do espaço compartilhado entre essas áreas. Finalmente, ao abordar o design de moda em uma perspectiva interdisciplinar, Ribeiro e Gomez (2015) demonstraram o uso da publicidade como mecanismo de legitimação e de gerenciamento da cultura de marcas de moda. A publicidade é para os autores, uma ferramenta que pode expressar a linguagem de uma marca para o consumidor.

2.1.2 Ergonomia e antropometria

Como se pode constatar na Figura 4, as pesquisas encontradas relacionadas com os conceitos de ergonomia e antropometria foram desenvolvidas especialmente ao redor das relações estabelecidas entre a moda (100), o vestuário (48) e o corpo (26) e entre o produto (45), o usuário (21) e a roupa (18). Ainda, tem-se o destaque para os termos utilizar (20), medida (10), humano (10), molde (7), entre outros, aspectos que serão discutidos nessa seção. Ao todo, oito artigos contemplam essa categoria (PRADO; SANTOS, 2006; VALENTE; PASCHOARELLI, 2008; MAFFEI; MENEZES, 2011; GARCIA *et al.*, 2013; COSTA *et al.*, 2015; COLLET; AYMONE, 2016; THEIS *et al.*, 2020; VIEIRA; PRIM; IERVOLINO, 2020).

Figura 4 – Nuvem de palavras da categoria ‘ergonomia e antropometria’



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Compreende-se que os conceitos de ergonomia e antropometria estão intimamente ligados com a qualidade de vida do ser humano na sua relação com o ambiente, com máquinas e objetos (IIDA, 2012). Nesse direcionamento, por meio de um estudo de caso, Prado e Santos (2006), os primeiros a publicarem no periódico estudado sobre essa categoria, analisaram o trabalho de costureiras, que passavam por longas horas em uma posição estática. Como resultados, verificaram a qualidade de vida destas no trabalho em indústrias de confecção de vestuário, apoiando-se em estudos ergonômicos e antropométricos.

tricos ligados ao campo do design. Os autores apuraram que o trabalho das costureiras não era ergonomicamente adequado, ocasionando em doenças como a lombalgia.

Nesse caminho atrelado a qualidade de vida, encontraram-se outros dois trabalhos. O primeiro, escrito por Valente e Paschoarelli (2008), que avaliou, por meio de um estudo de caso, a percepção de mulheres a respeito do conforto e desconforto no que concerne ao uso de calçados com salto alto, respaldando-se no conceito de design ergonômico. O segundo estudo, com autoria de Collet e Aymone (2016), foi desenvolvido por uma análise de como a realidade virtual (VRML) pode auxiliar na informação, comercialização, e facilitação da compra de artefatos de moda por pessoas estomizadas. Ainda relacionado a sensações fisiológicas, Garcia *et al.* (2013) analisaram a eficácia de etiquetas de peças do vestuário pela ótica dos utilizadores. Os autores evidenciaram que as etiquetas possuem importância para a compra, servindo como indicadoras de tamanho, preço e das etapas de cuidado, contudo, estes objetos causavam desconforto nos usuários, sendo retirados das roupas por este motivo. A esse aspecto, atualmente, pode-se salientar a criação de etiquetas impressas nas próprias roupas, sendo um projeto gráfico que extingue essa problemática.

Partindo para questões que relacionam os conceitos desta categoria com a representação gráfica e com desenvolvimento da etapa da modelagem, foram encontradas 4 pesquisas. Maffei e Menezes (2011) abordaram como o designer de moda precisa compreender a antropometria humana, atendendo as necessidades do homem na representação gráfica de objetos de moda, tendo em mente que o corpo é tridimensional no processo de produção bidimensional do vestuário. Costa *et al.* (2015) avaliaram a possibilidade de configurar moldes básicos personalizados sem haver necessidade de confeccionar modelos únicos para usuários, utilizando a digitalização tridimensional na busca de medidas antropométricas do corpo humano, parametrizando estas medidas.

Em direcionamento próximo, Vieira, Prim e Iervolino (2020) verificaram as informações proporcionadas pelo *software MoCap®*, para que peças do vestuário fossem ergonômicas no que tange a cava de roupas. Sendo o último trabalho desta seção, Theis *et al.* (2020) elucidaram a importância do conhecimento do corpo humano tridimensional pelo método da *moulage* cartesiana⁸ tendo como base conceitos da matemática, tecnologia e da ergonomia. Para os autores, este método deixa o processo da modelagem acessível, facilitando a ilustração dos moldes do corpo humano e das roupas.

⁸ Segundo Costa et al., (2015), a *moulage* cartesiana é realizada pela conexão matemática-tecnologia-ergonomia, construindo uma estrutura cartesiana formada por duas linhas retas, uma vertical e outra horizontal que formam um ponto de origem.

conceitos expressos nessas. Em direcionamento semelhante, tem-se o destaque para a arquitetura no campo do design de moda. Por essa lente, Castro, Harris e Landim (2014), analisaram a comunicação expressa em fachadas de grandes marcas de moda, desenvolvendo um sistema para auxiliar a projeção de fachadas para transmitirem efetivamente a identidade da marca.

Também abordando a eficiência da linguagem visual, Schmiegelow, Campos e Gomez (2014) verificaram a efetividade da comunicação de tendências de moda por meio de painéis imagéticos. Analisando um painel específico, os autores concluíram que a comunicação pode ser efetivada pela estética em detrimento ao conceito apresentado. Nesse mesmo direcionamento, Dantas e Silveira (2020) evidenciaram, pelo método de um estudo de caso sobre uma coleção de moda específica, de que forma ocorre a etapa de coleta de elementos visuais de painéis imagéticos, ao focalizarem em como tais elementos podem ser utilizados na produção de peças do vestuário. Os autores identificaram que existe uma evidente correspondência entre as imagens referenciais e os artefatos produzidos, especialmente pelas cores e materiais utilizados.

Nesse ponto relativo ao entendimento e transmissão de mensagens, Varnier *et al.* (2020) avaliaram se designers de moda, com formação e atuação na área, por uma comparação com o público em geral, possuíam conhecimentos específicos e se reconheciam de forma subjetiva os elementos do design de moda (linhas, cores, texturas, materiais e silhuetas) presentes em uma coleção selecionada. Enquanto resultados evidenciaram que os profissionais da área poderiam possuir conhecimentos distintivos acerca de elementos do campo do design.

Em outro direcionamento, a fotografia, que é um elemento comunicacional, foi estudada por Merlo (2012) pela ótica da memória e das lembranças. A autora evidenciou que álbuns de família tem potencial na geração de memórias, contribuindo para a compreensão de relações pessoais e com artefatos, com enfoque para as roupas, que podem possuir marcas individuais.

De forma aproximada e possuindo imagens como objeto de investigação, mas por uma ótica distinta, um trabalho analisou a participação e representação de pessoas negras em capas de revista de moda. Os pesquisadores evidenciaram que existem quatro tipos principais de representação, sendo estes: “subversão racial, valorização da beleza afro-americana, sexualização e diversidade” (DANTAS *et al.*, 2021, p. 234). Tem-se a percepção que, ao longo da história, a maneira que as capas dessas revistas são visualmente configuradas passa por modificações, assim como as estratégias visuais também são transformadas.

A partir de outro enfoque, Silva e Menezes (2018) estabeleceram um diálogo entre o design de superfície e o design de moda, ao notabilizarem que se tratam de duas

áreas importantes na e para a produção do vestuário. As autoras analisaram as relações existentes entre a padronagem têxtil e o vestuário, destacando a comunicação visual que era expressa. Em tal direção, Martins e Menezes (2016) analisaram amostras de panos africanos *Adire*, originários Yoruba, identificando elementos da estrutura do design (elementos da linguagem visual) e a organização visual das estampas destes objetos.

Finalmente, Pereira, Andrade e Menezes (2020), também exploraram aspectos ligados aos fundamentos metodológicos do design gráfico, do design de superfície e do design de informação, trazendo contribuições no que concerne aos conhecimentos que julgavam essenciais para a produção de projetos visuais em produtos do vestuário.

2.1.4 Projeto, tecnologia e gestão

Conforme as palavras em destaque na Figura 6, constatou-se que as pesquisas desenvolvidas nos artigos agrupados nessa categoria, foram direcionadas para as relações existentes entre moda (100), design (75), desenvolvimento (29), indústria (33), sustentabilidade (15) entre outros termos que reforçam a concepção de projetos relacionados ao emprego de tecnologias e a gestão. 10 artigos fazem parte dessa análise (EMÍDIO; MENEZES, 2006; FERREIRA; ALENCAR, 2008; ALMEIDA; MOURA, 2013; LASCHUK; RÜTHSCHILLING, 2014; LASCHUK; RÜTHSCHILLING, 2016; ANICET; BESSA; BROEGA, 2017; PADARATZ *et al.*, 2017; SILVA; SILVA; RUTHSCHILLING, 2019; PIRES; MENEZES, 2020; BERTON; MENEZES, 2021).

Figura 6 – Nuvem de palavras da categoria 'projeto, tecnologia e gestão'

**PROJETO,
 TECNOLOGIA E
 GESTÃO**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Sendo o segundo artigo publicado no periódico com a temática nos entornos do design de moda, e o primeiro desta seção, Emídio e Menezes (2006) avaliaram as contribuições conceituais da gestão do design, pautadas como mecanismos para alavancar a competitividade de micro e pequenas empresas de vestuário na esfera industrial. Partindo também do imaginário da gestão, Padaratz *et al.* (2017) constituíram uma proposta traçando diretrizes para projetar a interface de museus virtuais de moda, tendo como intuito, gerar melhorias na experiência dos usuários.

Efetivando aproximações entre o emprego de tecnologias e sustentabilidade, Silva, Silva e Ruthschilling (2019) dissertaram acerca da implementação de tecnologias de fabricação para o campo da moda, em específico sobre o laboratório de fabricação digital *Fab Textiles*, resultando no desenvolvimento dos *Textile Labs* (laboratórios têxteis), concluindo que essas tecnologias podem ocasionar uma produção de artigos de moda de forma menos degradante em termos ambientais e éticos. Em tal direcionamento, Anicet, Bessa e Broega (2017) elucidaram o design como mecanismo diferenciador e sustentável por meio do design de superfície pela técnica de colagens têxteis, fazendo uso de resíduos, nos campos da moda e da decoração, utilizando-se do sistema *Sustainability Design Orienting Toolkit* (SDO) para entender até que ponto um artefato é sustentável. Ainda, Almeida e Moura (2013) trataram da sustentabilidade ao usarem como base a metodologia do ciclo de vida do produto, aplicando-o em um protejo de fabricação de produtos de moda *jeanswear*, estabelecendo uma reflexão crítica sobre tal segmento no cenário contemporâneo.

Também pela lente da tecnologia, Laschuk e Rüttschilling (2014) abordaram a evolução de processos produtivos de impressão têxtil para o campo de vestuário e moda, a partir da ótica projetual e técnica comedidas em conceitos e metodologias do design de su-

perfície, identificando as dificuldades e os desenvolvimentos dos processos estudados. Os mesmos autores em estudo realizado em 2016 contribuíram também para o campo do vestuário e da moda por meio do design de superfície, especificamente da estampa digital, ao verificarem de que forma o *layout engineered print* vem sendo projetado, ao apurarem os aspectos técnicos utilizados na impressão. Ainda em terno de tecnologia, Pires e Menezes (2020) discutiram acerca do desenvolvimento de protótipos no campo do vestuário, verificando as aproximações existentes entre os modelos criados de forma tradicional e os produzidos por *softwares* virtuais 3D, elucidando que as características visuais de ambos podem ser similares.

Ademais, dois artigos foram construídos com centralidade na questão do processo criativo. Por esse ângulo, Berton e Menezes (2021) analisaram os elementos que fazem parte do processo criativo e produtivo de acessórios de cabeça (chapéus, boinas, bonés e outros), fomentando diretrizes projetuais para a produção industrial, estabelecidas por intermédio dos conceitos de design e de moda. Ao final, Ferreira e Alencar (2008) diagnosticaram a função do designer de moda no processo produtivo de artefatos da indústria, tendo por método o estudo de caso realizado em confecções de Cianorte – Paraná (PR). Para os autores, os empresários entendiam o papel desse profissional, concedendo-lhe liberdade total para a execução de seu processo criativo.

2.1.5 Arte, artesanato, design e moda contemporânea

De modo geral, as pesquisas concentradas nessa categoria, como se pode constatar na Figura 7, foram desenvolvidas no entorno do design e da moda, convergindo-se especialmente com as temáticas da arte (43), o meio (26) e a aproximação com processos projetuais (46), sendo algo característico do campo do Design. O escopo dessa seção foi composto por 10 artigos (LUGLI, 2014; ROCHA; MESQUITA, 2014; SASAOKA; MENEZES, 2014; CARVALHO, 2015; FERREIRA; CARVALHO, 2015; CORREIA; CARVALHO, 2016; SILVA, 2018; CINTRA; MESQUITA, 2019; MACHADO *et al.*, 2019; SASAOKA; MOURA, 2020).

Figura 7 – Nuvem de palavras da categoria ‘arte, artesanato design e moda contemporânea’

**ARTE, ARTESANATO,
 DESIGN E MODA
 CONTEMPORANEA**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Partindo para as análises qualitativas, enfatiza-se que o primeiro artigo publicado que contempla essa seção desenhou uma análise no entorno da valorização da ilustração enquanto um recurso que expressa e fortifica identidades no campo da moda, sobretudo quando usada em editoriais e publicidades. A autora elucida que “[...] a ilustração é explorada não como um registro minuciosamente realista, mas como um recurso de representação apoiado na liberdade criativa, que gera imagens com grande carga simbólica” (LUGLI, 2014, p. 23).

Sequencialmente, em termos cronológicos de publicação, tem-se o trabalho de Rocha e Mesquita (2014), que se aproxima do estudo anterior, ao terem analisado a coleção *Infinately Kusama*, desenvolvida pela marca *Louis Vuitton*, produzida pelo designer de moda Marc Jacobs inspirada no trabalho e com colaboração de Yayoi Kusama. Foram analisadas as inter-relações entre a arte e o design de moda contemporâneo. Para os autores, essa relação:

conduz as articulações que são atravessadas por questões relativas à reprodutibilidade e fetichização de objetos e marcas, e alguns dos paradoxos que perpassam o universo da moda, tais como padronização e diferenciação” (ROCHA; MESQUITA, 2014, p. 245).

Em proximidade, ao explorarem aspectos relacionados a simbologias, mas da perspectiva da cultura local, Sasaoka e Menezes (2014) estudaram o projeto *Botuafrica* tendo como fonte visual os grafismos criados pela estamparia em estêncil. As autoras evidenciaram aspectos ligados à valorização visual afro-brasileira, por meio da produção de

símbolos desenvolvidos por integrantes do projeto, tendo a moda como objeto de articulação e efetivação de inserção social. Em aproximação com esta temática, Silva (2018) analisou a vinculação existente entre a arte e o design têxtil a partir da Tauromaquia, serigrafia de Pablo Picasso. Dessa maneira, tem-se destacado a inserção precedente de Picasso no design têxtil, em que os desenhos e pinturas do artista, passaram a serem utilizados na criação de estampas.

Pesquisando o contemporâneo, Carvalho (2015) tencionou discussões nas articulações entre o corpo e o vestir. Para a autora, o ato de vestir o corpo procede-se em conjunto com estimulações, desvelando aspectos que demonstram sua presença no espaço. Nesse processo, tem-se a articulação com o design, construindo signos que interagem e representam contextos. Ainda, continuando na temática que relaciona o design e a sociedade contemporânea, Carvalho em coautoria com Ferreira (2015), tramou reflexões nas adjacências e nas convergências entre a arte e o design de moda tendo como referências artistas futuristas do início do século XX, realçando aspectos ligados a materiais utilizados e sua adaptação em produtos de moda.

Continuamente, Correia e Carvalho (2016) contribuíram para essa categoria ao terem investigado as relações entre o design de moda e a arte a partir da veiculação e representação da imagem do corpo feminino adornado por elementos de moda e da arte, analisando o trabalho dos fotógrafos Man Ray e Ivonne Thein.

A partir de questões que colocam em destaque o artesanato, Sasaoka e Moura (2020) contribuíram com essa discussão ao terem efetivado um estudo de caso sobre dois núcleos têxteis presentes no interior paulistano, urdindo reflexões na conexão entre o design, à moda contemporânea e a produção artesanal, possuindo como foco o processo de criação e produção dos artefatos. Dessa forma, foi apresentado como essa relação pode ser benéfica socioeconomicamente e esteticamente para o artesanato e para a moda, sendo uma junção intermediada pelo design. Nesse direcionamento, Machado *et al.* (2019) costuram análises nas cercanias do artesanato regional e o possível diálogo com a moda e o design, possuindo como objeto de estudos o caso de uma marca de moda que produz peças de vestuário a partir de matéria prima artesanal. Para os autores, a ressignificação de modos de produzir e dos próprios artefatos artesanais é um aspecto de discurso engendrado na produção de valor de uma marca.

Por fim, elucidando as aproximações entre o design de moda e a resistência política, Cintra e Mesquita (2019), estudaram o conceito de traje de oposição de Elizabeth Wilson, afirmando como objeto de pesquisa a coleção *International Dateline Collection IV* (1971) da estilista Zuzu Angel. Com esse entendimento, as autoras concluíram que a moda é uma forma de expressão, ao demonstrarem que a coleção estudada possuía aproximação com a resistência política frente à ditadura militar vigente na época.

3 CONCLUSÃO

A partir das discussões ora fomentadas, conseguiu-se compreender que, as pesquisas em design são efetivadas muitas vezes com a finalidade de sanar as demandas da sociedade, que se mantém no entorno de constantes transformações que originam novos hábitos e novas situações problemáticas.

Os estudos no campo do design, nesse sentido, salientam a procura pela qualidade no exercício do profissional que aplica na criação de produtos, elementos que garantam sua utilidade por excelência. Nessa lógica, os artefatos que circulam a vida cotidiana das pessoas, são desenvolvidos e analisados por meio de suas atribuições, significados, processos e sua associação com a cultura de quem os utilizam. Esses estudos reconhecem o papel do designer na criação e produção de objetos, além de desenvolver diretrizes para auxiliar o seu aprendizado e trabalho. Nesse contexto, o periódico *Educação Gráfica*, ao longo de seus 25 anos de existência, se tornou uma das referências para publicação e divulgação científica de artigos construídos no campo do design e nos diálogos sucedidos por essa perspectiva. Assim, este estudo contemplou os artigos publicados em tal periódico que tivessem interligação com a moda e com o design de vestuário, e que foram produzidos pela perspectiva do design destacando a efetivação projetual no campo moda, sendo essa a principal contribuição deste trabalho.

Pelas análises, pode-se salientar que alguns destes manuscritos foram produzidos com a finalidade de formar diretrizes e processos para facilitar tanto o ensino como a aprendizagem de conceitos relacionados com a área do design de moda. Nessa direção, outros estudos foram tencionados para a construção de metodologias para o campo industrial. Se tratando da indústria, diferentes trabalhos dialogaram também acerca da conectividade entre design e moda pela ótica das tecnologias pautadas na gestão do design, em especial, visando que pequenas empresas conseguissem competir no mercado.

Outra perspectiva adotada por certos estudos foi o design relacionado com os conceitos de antropometria e ergonomia, sobretudo em pesquisas que relatam a qualidade de vida humana, nas suas múltiplas relações com o vestuário, ambiente e com as máquinas. Tem-se especialmente a produção de artigos que ligam o processo da modelagem aos conceitos supramencionados.

Ainda, direcionados para uma questão subjetiva, alguns estudos relacionaram os elementos e princípios do design e suas representações visuais no campo do design de moda, especialmente no que tange ao entendimento desses elementos por profissionais e também pelo público em geral. Também, determinados estudos analisaram a trama exis-

tente entre design, moda (especialmente a moda contemporânea) e artesanato, notabilizando os pontos de aproximação e distanciamento entre essas categorias, principalmente a partir de processos projetuais.

Por fim, estudos como esse, que se utilizam de um objeto específico, podem suscitar em termos de pesquisas futuras, a realização de manuscritos com o mesmo desenho metodológico, analisando e comparando outros periódicos que contemplem a área do design de moda e suas interlocuções, auxiliando na fomentação de discussões, e contribuindo na construção e análise do estado da arte desta temática⁹.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. D de; MOURA, M. A moda contemporânea e a sustentabilidade no jeanswear: estudos de caso. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 17, n. 3, 2013. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/artigos/a-moda-contemporanea-e-a-sustentabilidade-no-jeanswear-estudos-de-caso>. Acesso em: 13 dez. 2021.

ALVES, A. P. M; CARVALHO, A. A desconstrução para a construção: métodos e soluções projetuais criativas no ensino em design de moda. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 24, n. 1, p. 7-21, abr. 2020. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2020/05/04_A-DESCONSTRU%C3%87%C3%83O-PARA-A-CONSTRU%C3%87%C3%83O_07_21.doc.pdf. Acesso em: 05 dez. 2021.

ALVES, C. M; GUEDES, I. L; GOMEZ, L. S. R. O ensino de tendências no design de moda: um estudo aplicado sobre entender a anatomia de uma tendência por meio de sua desconstrução. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 19, n. 1, p. 105-116, 2015. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2015/06/010_O-ENSINO-DE-TENDENCIAS_104_116.pdf. Acesso em: 05 dez. 2021.

AMORIM, W. G; DIAS, M. R. Á. C. Design de superfície têxtil: técnica de ensino de estruturas têxteis planas. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 21, n. 1, p. 146-158, abr. 2017. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/artigos/design-de-superficie-textil-tecnica-de-ensino-de-estruturas-texteis-planas-textile-surface-design-teaching-technique-for-flat-textile-structures>. Acesso em: 06 dez. 2021.

⁹ Revisor: Fabiano Eloy Atílio Batista, Graduação em Pedagogia pela UNIFRAN, 2022. <http://lattes.cnpq.br/0058785649666554>. e-mail: fabiano.batista@ufv.br.

ANICET, A; BESSA, P; BROEGA, A. C. Colagens têxteis: em busca de um design sustentável. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 21, n. 3, 2017. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/artigos/colagens-texteis-em-busca-de-um-design-sustentavel-textile-collages-in-search-of-sustainable-design>. Acesso em: 13 dez. 2021.

ARAGÃO, C. M. A; GOMES, M. T. A moda enquanto categoria de estudo e área do conhecimento no Brasil: um estudo comparativo com outras áreas do conhecimento. In: 2º congresso ibero-americano de educação comparada e o 7º encontro internacional da sociedade brasileira de educação comparada, 7., 2017, João Pessoa. **Anais [...]**. [S.L.]: EIS-BEC-CIEC, 2017. p. 1-4. Disponível em: <https://www.educacaocomparada.com.br/anexo-Resumo/da3481bce64cc2201dac2d703fac38cf.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2022.

ATTRIDE-STIRLING, J. Thematic networks: an analytic tool for qualitative research. **Qualitative Research**, v. 1, n.3, p.385-405, 2001. Disponível em: <https://utsc.utoronto.ca/~kmacd/IDSC10/Readings/Readings/text%20analysis/themes.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2021.

BERTON, T. J. B; MENEZES, M. dos. S. Coberturas de cabeça: diretrizes projetuais para o desenvolvimento de produtos. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 25, n. 1, p. 351-369, abr. 2021. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2021/07/24_COBERTURAS-DE-CABE%C3%87A_352_369.doc.pdf. Acesso em: 13 dez. 2021.

BÜRDEK, B. E. **Design. História, teoria e prática do design de produtos**. São Paulo: Edgard Blücher, 2012.

CARVALHO, A. O design do “vestir” e o espaço existencial: subjetividades corpóreas. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 19, n. 1, p. 117-127, 2015. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2015/06/011_O-DESIGN-DO-VESTIR_117_127.pdf. Acesso em: 10 dez. 2021.

CASTRO, J. A. G. F. de; HARRIS, A. L. de. C. N; LANDIM, P. da. C. Sistema de design em fachadas corporativas: análise de grandes marcas. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 18, n. 2, p. 189-203, 2014. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2014/09/16_SISTEMA-DE-DESIGN-EM-FACHADAS.pdf. Acesso em: 15 dez. 2021.

CINTRA, F. do N; MESQUITA, C. Traje de oposição e design de moda: roupa de protesto entre as ruas e a passarela de Zuzu Angel. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 23, n. 3, p. 278-297, dez. 2019. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2020/03/20_TRAJE_278_297.pdf. Acesso em: 10 dez. 2021.

COLLET, J. A; AYMONE, J. L. F. O uso do ambiente virtual em VRML para a comercialização de produtos para estomizados. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 20, n. 2, p. 195-209, 2016. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2016/11/15_O-USO-DO-AMBIENTE-VIRTUAL_195_209.pdf. Acesso em: 18 dez. 2021.

CORREIA, P. R; CARVALHO, A. R. de. Design de moda e arte na imagem do corpo feminino: Man Ray e Ivonne Thein. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 20, n. 2, p. 349-370, 2016.

Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2016/11/25_DESIGN-DE-MODA-E-ARTE_349_370.pdf. Acesso em: 10 dez. 2021.

COSTA, T. N. et al. Uso da digitalização 3d e da parametrização de medidas antropométricas para produção de moldes personalizados para o vestuário. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 19, n. 2, p. 122-142, 2015. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/artigos/uso-da-digitalizacao-3d-e-da-parametrizacao-de-medidas-antropometricas-para-producao-de-moldes-personalizados-para-o-vestuario-3d-scanning-and-parameterization-of-anthropometric-measures-in-custom-m>. Acesso em: 18 dez. 2021.

DANTAS, Í. J. de. M. et al. Da subversão à diversidade: a representatividade negra nas capas da revista vogue norte-americana. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 25, n. 1, p. 234-247, abr. 2021. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2021/05/17_DA-SUBVERS%C3%83O-%C3%80-DIVERSIDADE_234_247.pdf. Acesso em: 15 dez. 2021.

DANTAS, Í. J. de. M.; SILVEIRA, N. B. da. M. Da síntese imagética à configuração da coleção de vestuário: o processo de codificação de mensagens visuais. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 24, n. 3, p. 76-93, dez. 2020. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2021/01/08_DA-SINTESE-IMAGETICA_76_93.pdf. Acesso em: 20 dez. 2021.

DIAS, R. M. A; BARBOSA, A. M. A cenografia nos desfiles de moda. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 13, n. 1, p. 230-248, 2009. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2011/06/0013Regina.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2021.

EDUCAÇÃO GRÁFICA. **Sobre**. 2021. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/expediente>. Acesso em: 08 dez. 2021.

EMÍDIO, L. de. F. B; MENEZES, M. dos. S. Gestão de design como ferramenta estratégica para MPes do vestuário de moda: um estudo de caso na região de Londrina. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 11, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/artigos/gestao-de-design-como-ferramenta-estrategica-para-mpes-do-vestuario-de-moda-um-estudo-de-ca-so-na-regia-o-de-londrina>. Acesso em: 13 dez. 2021.

FERREIRA, N. R. A. O design de moda e o desenvolvimento dos calçados femininos do polo de Franca - SP. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 16, n. 2, p. 144-166, 2012. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2012/10/12-O-DESIGN-DE-MODA-E-O-DESENVOLVIMENTO-144.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2021.

FERREIRA, V. C. T; CARVALHO, A. Arte e design de moda: espaços de convergência. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 19, n. 3, p. 217-228, 2015. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2016/02/18_ARTE-E-DESIGN-DE-MODA_217_228.pdf. Acesso em: 15 dez. 2021.

GARCIA, L. J. et al. Design e usabilidade: análise da eficiência de etiquetas de roupas com base na percepção dos usuários. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 17, n. 3, p. 148-161, 2013.

Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2014/01/13_DESIGN-E-USABILIDADE_148_161.pdf. Acesso em: 18 dez. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.

GODART, F. **Sociologia da moda**. São Paulo: Senac, 2010.

GOYA, J. Y. L; NAKATA, M. K. Técnica de ilustração tradicional com sobreposição de elementos: estudo de caso de Ronaldo Fraga. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 21, n. 1, p. 9-9, 2017. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/artigos/tecnica-de-ilustracao-tradicional-com-sobreposicao-de-elementos-estudo-de-caso-de-ronaldo-fraga-traditional-illustration-technique-with-overlay-elements-ronaldo-fraga%e2%80%99s-study-case>. Acesso em: 06 dez. 2021.

HATADANI, P. da. S et al. Proposta de ferramenta visual pedagógica como interface na elaboração de projeto de pesquisa em design de moda. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 25, n. 2, p. 295-314, ago. 2021. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2021/10/21_FERRAMENTA-PEDAG%C3%93GICA_295_314.pdf. Acesso em: 06 dez. 2021.

IIDA, I. **Ergonomia: Projeto e Produção**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2012. 4. reimpressão. LASCHUK, T; RÜTHSCHILLING, E. A. A análise do *engineered print* sob o ponto de vista projetual e técnico nas indústrias de vestuário e calçadistas. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 20, n. 3, p., 2016. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/artigos/a-analise-do-engineered-print-sob-o-ponto-de-vista-projetual-e-tecnico-nas-industrias-de-vestuario-e-calcadistas-analysis-of-engineered-print-about-projectual-and-technical-point-of-view-in-clothing>. Acesso em: 13 dez. 2021.

LASCHUK, T; RÜTHSCHILLING, E. A. A análise dos processos de estamparia têxtil sob o ponto de vista técnico e projetual como apoio ao design de superfície. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 18, n. 3, p. 158-173, 2014. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/artigos/a-analise-dos-processos-de-estamparia-textil-sob-o-ponto-de-vista-tecnico-e-projetual-como-apoio-ao-design-de-superficie>. Acesso em: 13 dez. 2021.

LUGLI, D. A retomada da ilustração como um recurso para a construção de identidades na moda contemporânea. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 18, n. 2, p. 23-36, 2014. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/artigos/a-retomada-da-ilustracao-como-um-recurso-para-a-construcao-de-identidades-na-moda-contemporanea>. Acesso em: 10 dez. 2021.

MACHADO, B. R. et al. Ressignificação do artesanato regional como proposta de valor na moda e no design: o caso Catarina Mina. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 23, n. 2, p. 171-190, ago. 2019. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2019/11/13_RESSIGNIFICA%C3%87%C3%83O_171_190.pdf. Acesso em: 10 dez. 2021.

MAFFEI, S. T. A; MENEZES, M. dos. S. Antropometria no design de moda: da representa-

ção bidimensional ao uso tridimensional. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 13, n. 2, p. 188-199, 2009. Disponível em: http://www.educacaoografica.inf.br/wp-content/uploads/2011/06/13_antropometria.pdf. Acesso em: 18 dez. 2021.

MARTINS, E; MENEZES, M. dos. S. Panos Adire e elementos da linguagem visual: um olhar além das fronteiras ocidentais. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 20, n. 1, p. 25-40, 2016. Disponível em: http://www.educacaoografica.inf.br/wp-content/uploads/2016/06/05_PANOS-ADIRE_25_39.pdf. Acesso em: 16 dez. 2021.

MERLO, M. Fotografia e memória: registro e ponto de referência. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 16, n. 3, p. 96-111, 2012. Disponível em: http://www.educacaoografica.inf.br/wp-content/uploads/2013/01/10-Fotografia-e-memoria-96_111.pdf. Acesso em: 15 dez. 2021.

MONTEIRO, C. C. F; ALENCAR, F. de. Diagnóstico do papel do designer de moda no processo de desenvolvimento de produtos na indústria de confecção de Cianorte/PR. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 12, n. 1, p. 142-167, 2008. Disponível em: <http://www.educacaoografica.inf.br/artigos/diagnostico-do-papel-do-designer-de-moda-no-processo-de-desenvolvimento-de-produtos-na-industria-de-confeccao-de-cianortepr>. Acesso em: 13 dez. 2021.

MOURA, M. Design: atualidades da pesquisa em design e moda no Brasil. **dObra[s]** – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], v. 6, n. 13, p. 24–35, 2013. DOI: 10.26563/dobras.v6i13.133. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/133>. Acesso em: 20 dez. 2021.

MOURA, M. Pesquisa em Design: olhares e descobertas, criação e invenção. In: WESTIN, D; COELHO, L. A. L. (org.). **Estudo e Prática de Metodologia em Design nos Cursos de Pós-graduação**. Teresópolis: Novas Ideias, 2011. p. 56-71.

PADARATZ, A. et al. Diretrizes para o projeto da interface de museus virtuais de moda baseadas na experiência do usuário. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 21, n. 2, p. 278-299, ago. 2017. Disponível em: http://www.educacaoografica.inf.br/wp-content/uploads/2017/09/21_DIRETRIZES-PARA-O-PROJETO_278_299.pdf. Acesso em: 13 dez. 2021.

PEREIRA, L. M; ANDRADE, R. R; MENEZES, M. dos. S. Projetos visuais no desenvolvimento de produtos de moda sob a perspectiva das especialidades do design. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 24, n. 3, p. 40-57, dez. 2020. Disponível em: http://www.educacaoografica.inf.br/wp-content/uploads/2021/01/06_PROJETOS-VISUAIS_40_57.pdf. Acesso em: 15 dez. 2021.

PEREIRA, L. M; MENEZES, M. dos. S. O design inserido no vestuário infantil: um estudo sobre as roupas com conceitos lúdicos de aprendizagem. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 17, n. 1, p. 132-152, 2013. Disponível em: <http://www.educacaoografica.inf.br/wp-content/uploads/2013/05/11O-DESIGN-INSERIDO.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2021.

PIRES, G. A. O; MENEZES, M. dos. S. Cad 3d aplicado na validação de protótipos na indústria do vestuário. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 24, n. 2, p. 330-346, ago. 2020. Dis-

ponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2020/10/23_O-CAD-3D-APLICADO-_330-_346.pdf. Acesso em: 13 dez. 2021.

PRADO, R. R; SANTOS, J. E. G. dos. Avaliação da qualidade de vida na indústria do vestuário: o caso de costureiras portadoras de lombalgias. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 10, n. 2, p. 75-84, 2006. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2011/06/Avaliacao-da-qualidade.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2021.

RIBEIRO, L. W; GOMEZ, L. S. R. A publicidade como ferramenta da metodologia do TXM: case John-John. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 19, n. 2, p. 216-227, 2015. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2015/11/17_A-PUBLICIDADE-COMO-FERRAMENTA_216_2272.pdf. Acesso em: 06 dez. 2021.

ROCHA, V; MESQUITA, C. Entre design de moda e arte: um olhar sobre a coleção Infinitely Kusama. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 18, n. 2, p. 246-259, 2014. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2014/09/20_ENTRE-DESIGN-DE-MODA-E-ARTE.pdf. Acesso em: 10 dez. 2021.

SALVIATI, M. E. Manual do Aplicativo Iramuteq. **Planaltina**: [s.n.], 2017. 93 p. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/manual-do-aplicativo-iramuteq-par-maria-elisabeth-salviati>. Acesso em: 12 mai. 2021.

SANTOS, A. dos (org.). **Seleção do Método de Pesquisa**: guia para pós-graduando em design e áreas afins. 22. ed. Curitiba: Insight, 2018.

SASAOKA, S; MENEZES, M. dos. S. Grafismos no projeto Botuáfrica: um diálogo intercultural. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 18, n. 2, p. 216-228, 2014. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/artigos/grafismos-no-projeto-botuafrika-um-dialogo-intercultural>. Acesso em: 12 dez. 2021.

SASAOKA, S; MOURA, M. O artesanato e sua relação com o design e a moda na contemporaneidade: um estudo de caso no interior paulista. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 24, n. 1, p. 449-467, abr. 2020. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2020/06/29_O-ARTESANATO-E-SUA-RELA%C3%87%C3%83O.pdf. Acesso em: 10 dez. 2021.

SBPC. **80% da pesquisa no Brasil está ligada a programas de pós-graduação**. 2018. Disponível em: <http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/80-da-pesquisa-no-brasil-esta-ligada-a-programas-de-pos-graduacao-2/#:~:text=06%2F08%2F2018-,80%25%20da%20pesquisa%20no%20Brasil%20est%C3%A1,a%20programas%20de%20p%C3%B3s%2Dgradua%C3%A7%C3%A3o&text=No%20Brasil%2C%2080%25%20das%20pesquisas,a%20programas%20de%20p%C3%B3s%2Dgradua%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 31 ago. 2022.

SCOZ, E.; SANTOS, C. T. dos. Análise de metodologias do design e elaboração de ferramentas úteis para o processo criativo do designer de moda. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 1 - 27, 2022. DOI: 10.5965/25944630622022e1668.

Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/21668>. Acesso em: 4 set. 2022.

SENAC. **Centro Universitário Senac abre inscrições para o mestrado Moda, Cultura e Arte**. 2005. Disponível em: <https://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=a4405.htm&testeira=2092&template=&unit=>. Acesso em: 01 set. 2022.

SCHMIEGELOW, S. S; CAMPOS, A. Q; GOMEZ, L. S. R. Interpretação da composição visual do painel wonderlab como comunicação de tendência de moda. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 18, n. 1, p. 91-105, 2014. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2014/05/09_INTERPRETACAO-DA-COMPOSICAO_91_105.pdf. Acesso em: 15 dez. 2021.

SILVA, B. C. da; NASCIMENTO, L. C. P. do. A pesquisa em design de moda como espaço compartilhado entre o campo do design e o campo da moda. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 19, n. 3, p. 271-283, 2015. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2016/02/29_A-PESQUISA-EM-DESIGN-DE-MODA_371_383.pdf. Acesso em: 06 dez. 2021.

SILVA, D. N. da; MENEZES, M. dos. S. A percepção da silhueta: diálogo entre o design de superfícies e o design de moda. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 22, n. 3, p. 204-220, dez. 2018. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2019/02/16_A-PERCEP%C3%87%C3%83O-DA-SILHUETA.docx.pdf. Acesso em: 15 dez. 2021.

SILVA, F. J. da; MENEZES, M. dos. S. Design e metodologia de projeto: uma abordagem metodológica nas indústrias de calçados. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 9, n. 1, p. 1-9, 2005. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2011/06/04_Design_e_metodologia.pdf. Acesso em: 06 dez. 2021.

SILVA, R. A. C. da. A serigrafia de Pablo Picasso da coleção Assis Chateaubriand do Maranhão: intersecção entre arte e design têxtil. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 22, n. 2, p. 47-63, ago. 2018. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2018/11/06_A-SERIGRAFIA-DE-PABLO_47-63.pdf. Acesso em: 12 dez. 2021.

SILVA, R. P. da; SILVA, T. L. K. da. Programas de Pós-Graduação em Design: especificidades da região sul do Brasil. **Diálogo com a Economia Criativa**, [S.L.], v. 7, n. 3, p. 94-110, abr. 2018. Disponível em: <https://dialogo.espm.br/revistadcec-rj/article/view/148/pdf>. Acesso em: 31 ago. 2022.

SILVA, T. R; SILVA, F. P. da; RUTHSCHILLING, E. A. Textile Labs: um estudo sobre a implementação de tecnologias de fabricação na indústria da moda. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 23, n. 1, p. 287-300, abr. 2019. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2019/05/20_TEXTILE-LABS.doc.pdf. Acesso em: 13 dez. 2021.

SPAINÉ, P. A. de. A; MENEZES, M. dos. S. Modelagem plana industrial do vestuário: diretrizes para a indústria do vestuário e o ensino-aprendizado. **Educação Gráfica**, Bauru, v.

18, n. 2, p. 260-281, 2014. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2014/09/21_MODELAGEM-PLANA-INDUSTRIAL.pdf. Acesso em: 05 dez. 2021.

THEIS, M. R. et al. Método de moulage cartesiana e corpo humano: uma perspectiva educacional de moda com base em conceitos matemáticos e ergonômicos. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 24, n. 2, p. 95-113, dez. 2020. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2021/01/09_METODO-DE-MOULAGE_94_113.doc.pdf. Acesso em: 18 dez. 2021.

VALENTE, E. L; PASCHOARELLI, L. C. Percepção de desconforto/conforto por usuárias de calçados com salto alto: uma avaliação do design ergonômico. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 12, n. 1, p. 1-1, 2008. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/artigos/percepcao-de-desconfortoconforto-por-usuarias-de-calcados-com-salto-alto-uma-avaliacao-do-design-ergonomico>. Acesso em: 18 dez. 2021.

VARNIER, T et al. A percepção do público quanto aos elementos do design de moda: um estudo comparativo. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 24, n. 3, p. 58-75, dez. 2020. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2021/01/07_A-PERCEP%C3%87%C3%83O-DO-P%C3%9ABLICO_58_75.pdf. Acesso em: 15 dez. 2021.

VIEIRA, M. L. H; PRIM, G. de. S; IERVOLINO, F. Captura de movimentos e design do vestuário: análise da cintura-escapular para a ergonomia da cava. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 24, n. 2, p. 268-280, ago. 2020. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2020/09/19_CAPTURA-DE-MOVIMENTOS_268_280.doc.pdf. Acesso em: 18 dez. 2020.

WOLFF, F; CAPRA, A. A Análise Sistemática como técnica para pesquisa em design. In: VAN DER LINDEN, J. C. S. de; BRUSCATO, U. M; BERNARDES, M. M. S. e. (Orgs.). Design em Pesquisa–Vol. II. Porto Alegre: Marca visual, 2018. p 454-468.

Data de submissão: 24/05/2022

Data de aceite: 02/11/2022

Data de publicação: 14/12/2022

